

**Exigência de proteína bruta para alevinos de cascudo (*Hypostomus commersoni*)**

**Autor(es):** BRITTO, Aline Conceição Pfaff de; ROCHA, Cleber Bastos; POUHEY, Juvêncio Luis Osório Fernandes; PIEDRAS, Sérgio Renato Noguez; LIMA, Fabiana Vellar de; PORTELINHA, Mauro Kaster

**Apresentador:** Aline Conceição Pfaff de Britto

**Orientador:** Juvêncio Luis Osório Fernandes Pouey

**Revisor 1:** Ricardo Berteaux Robaldo

**Revisor 2:** Lotar Siewerdt

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

**Resumo:**

O cascudo pertence à ordem siluriforme (peixes sem escamas) e à família Loricariidae (corpo coberto por placas ósseas em várias séries longitudinais). É encontrado na região sul da América, desde o Paraná até Rio Uruguai e Lagoa dos Patos. Desperta interesse para piscicultura, sendo resistente às condições ambientais, carne de boa qualidade e aceitação comercial. Apesar disso não existem trabalhos que subsidiem seu cultivo. Com o objetivo de avaliar a exigência de proteína bruta na alimentação de alevinos de cascudo foram elaboradas três dietas experimentais (a base de farelo de soja e farinha de peixe), com diferentes níveis de proteína bruta (25, 35 e 45%) e um nível de energia digestível 3.500 kcal/kg. Foram utilizados 96 alevinos com peso médio de 2,44±0,14g, distribuídos em 12 aquários com capacidade de 30L de água, biofiltro e aquecimento individual, totalizando 8 peixes por unidade experimental. O delineamento foi completamente ao acaso com três tratamentos e quatro repetições. Os peixes foram alimentados uma vez ao dia, na taxa de 5% do peso vivo. Os parâmetros físico-químicos da água avaliados diariamente foram: oxigênio dissolvido, temperatura e amônia. Aos 45 dias do período experimental foram realizadas biometrias individuais para avaliação do crescimento dos animais. A temperatura média da água foi de 20°C, o oxigênio dissolvido e a amônia foram de 6 mg/L e abaixo de 0,1 mg/L, respectivamente. As variáveis estudadas foram peso final médio, ganho de peso médio, taxa de crescimento específico e comprimento total. Não foram observados efeitos dos níveis de proteína bruta na dieta sobre as variáveis estudadas (ANOVA,  $p>0,05$ ), sendo que o peso médio final, o ganho de peso, a taxa de crescimento específico e o comprimento total, aos 45 dias, foram respectivamente 3,66g, 0,82g, 0,64% e 7,33cm. Pode-se concluir que níveis de 25% de proteína bruta são suficientes para o crescimento dos alevinos de cascudo. Em função dos escassos conhecimentos das exigências nutricionais este trabalho contribuirá para a aqüicultura regional, no que se refere à utilização de dietas artificiais na criação intensiva dessa espécie. Agradecimentos: A CAPES pela concessão de bolsa ao segundo autor.